

# Sobe verba estadual para cultura

SORAYA BELUSI

A Secretaria Estadual de Cultura anunciou um aumento de 20% no valor que o Governo de Minas Gerais disponibilizará como incentivo fiscal a patrocinadores de projetos culturais. A quantia destinada ao incentivo, este ano, será de R\$ 26,5 milhões.

Muitas vezes criticada por seu vínculo à arrecadação de impostos, a lei de incentivo deve o aumento de sua verba diretamente ao aumento da arrecadação do imposto, que tem 10% de sua receita destinada ao incentivo à cultura. Eleonora Santa Rosa, secretária estadual de Cultura, afirma

que o aumento da verba reflete diretamente na quantidade de projetos aprovados.

"Como a gente já tinha um percentual tomado por projetos que não captaram ano passado, na verdade, tínhamos apenas R\$ 17 milhões disponíveis para este ano. O fato de passar para R\$ 26 milhões significa que podemos ampliar os recursos e o número de projetos para este ano, além de resolver algumas distorções inerentes ao processo", analisa. "A minha pretensão é que isso consiga corrigir a bola de neve que às vezes se cria, para não comprometer a captação para este exercício. Essa boa notícia nos permite

vislumbrar isso", afirma.

Apesar de ser um dos Estados em que, a partir de sua lei de incentivo, mais destina recursos para a cultura, a demanda de projetos em Minas Gerais é sempre maior do que o valor disponível para a captação de patrocínios. Assim, muitos projetos inscritos não são aprovados. Este ano, foram apresentados mais de 2.200 projetos, dos quais 558 foram selecionados.

A lista saiu em janeiro (ver site [www.cultura.mg.gov.br](http://www.cultura.mg.gov.br)), mas só agora foram anunciados os recursos disponíveis. Assim como nos anos anteriores, as áreas que tiveram mais projetos contemplados

pela lei foram teatro, dança, circo e ópera (25,21% dos projetos), música (23,75%), cinema, vídeo e fotografia (11,83%).

"Nós temos que multiplicar os mecanismos de incentivo à produção cultural. Porque apenas a lei de incentivo não dá conta de resolver um problema estrutural, que é o baixo orçamento destinado à cultura, nos âmbitos municipais, estaduais e federal. É através da multiplicidade de fontes, que podemos mudar essa realidade. Junto com as secretarias da Fazenda, Planejamento e Assembléia, vamos estabelecer o Fundo Estadual de Cultura", analisa.



Secretária estadual da Cultura, Eleonora Santa Rosa, comemora aumento de repasse